



HISTORIOGRAFIA E PODER NA *CRÔNICA ANGLO-SAXÔNICA* – SÉCULOS VII E VIII

KAUÊ JUNIOR NECKEL^{1,2}, RENATO VIANA BOY³

1 Introdução/Justificativa

A seguinte pesquisa propôs produzir um estudo sobre as estruturas políticas, relações de poder e escrita da história dos reinos anglo-saxões nos séculos VII e VIII. Para entender tais estruturas, partiremos da *Crônica Anglo-Saxônica*, principal fonte que este trabalho contemplou. A *Crônica Anglo-Saxônica* é um conjunto de manuscritos que começa a ser escrita no século IX a mando de Alfredo, o Grande (849 – 899), até então rei de Wessex, sendo escrita até o ano de 1154. Estes manuscritos relatam a história da ilha britânica, desde o nascimento de Cristo até o período em que deixam de ser escritos. Este trabalho lida com pontos relacionados a historiografia sobre os anglo-saxões, tomando a *Crônica Anglo-Saxônica* como base e também a história política, uma vez que a questão do reino é vigente em nossos problemas de pesquisa. Quanto ao recorte temporal, analisaremos os séculos VII e VIII, partindo no início do século VII quando os reinos anglo-saxões estão fragmentados politicamente e terminando em 793, quando os vikings invadem os reinos anglo-saxões, causando uma ruptura política. Como problemas de pesquisa se lançarão às fontes variadas questões que envolvem a caracterização do conceito de reino anglo-saxão, a troca de informações políticas entre os reinos, a análise da hierarquização do reino e de suas estruturas, as relações de poder e a influência política da coroa no reino. Além disso, também nos apropriaremos questões que envolvem a historiografia do documento, tentando analisar como se constitui uma escrita da história em forma de crônica, como o poder e a política se comportam nesse tipo de escrita e qual a perspectiva de escrita do reino de Wessex sobre os outros reinos.

2 Objetivos

1Graduando da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, Foi **Bolsista** UFFS entre 08/2016 e 07/2017 contato: neckel.kaue@gmail.com

2LEME – Laboratório de Estudos Medievais

3Doutor em História pela Universidade de São Paulo, professor de História Antiga e Medieval na Universidade Federal da Fronteira Sul, **Orientador**.



Como objetivo central deste trabalho, foi analisado como se forma o poder e a escrita da história na *Crônica Anglo-Saxônica*, fonte escrita no século IX. Neste sentido, temos como objetivos secundários:

- a) Compreender as diferentes formações de poder nos séculos VII e VIII a partir da fonte;
- b) Analisar as formas de escrita da história em forma de crônica;
- c) Verificar as estruturas políticas e relações de poder dos reinos anglo-saxões.

3 Material e Métodos/Methodologia

O método de análise se fez do seguinte modo: o primeiro capítulo foi voltado a análise da fonte, o segundo foram analisados os reinos mais mencionados e o terceiro com os reinos menos mencionados. Assim, aplicamos estas problemáticas à história política e também tratamos de relações de poder no que neste trabalho se propõe: o reino. Desta forma, estudamos este período é perceber a mutação que o poder pode sofrer entre diferentes reinos anglo-saxões. Analisando estas concepções de reino para os anglo-saxões, sobretudo em uma fonte que começa a ser escrita no século IX, foi também analisar historiograficamente nosso objeto. Portanto, propomos contemplar problemas de pesquisa que envolvem tanto a história política quanto a historiografia, verificando as relações entre escrita e poder presentes nos nossos espaços de investigação, os reinos anglo-saxões.

4 Resultados e Discussão

Durante a realização de nosso trabalho, foram produzidas diferentes reflexões, tendo a *Crônica Anglo-Saxônica* e sua escrita como base e pilar de sustentação. Desde o início, nos comprometemos a realizar análises referentes ao político e ao historiográfico dentro da escrita da *Crônica Anglo-Saxônica*. As relações de poder e estruturas políticas dentre os reinos anglo-saxões no século VII e VIII foram as principais questões de pesquisa visualizadas na *Crônica Anglo-Saxônica*. A figura do reino, sua hierarquia política e a troca de informações políticas dentre os reinos anglo-saxões surgiram como principais questões a serem resolvidas.

5 Conclusão

A questão do reino, portanto, foi explicitada por nós como um objeto crucial e determinante para a formação das relações de poder entre os reinos anglo-saxões. As relações de poder e suas estruturas políticas são, portanto, objetos que confluem na medida que tratam da questão política em âmbitos diferentes, um interno e estrutural, e outro externo que lida com objetos de origem distinta. Estas questões são aumentadas ao momento que percebemos que a *Crônica Anglo-Saxônica* se constrói em ambiente político. Tendo a *Crônica Anglo-Saxônica* como base, conseguimos compreender a formação do político para uma



historiografia do século IX em forma de crônica. A partir disto, foi possível notar que para o estabelecimento do reino, os fatores que remetem a sua estrutura política vão denotar sua atenção nas mais diferentes formas. A expansão do território, a autonomia do reino, a sua estrutura administrativa e seus personagens reais foram pré-requisitos para compreender sua estrutura política e relações de poder, sobretudo quando relacionados ao fato de que a *Crônica Anglo-Saxônica* é um documento político. A multiplicidade destas questões atravessa pessoas e perspectivas, entendendo como a função principal da história política enquanto objeto historiográfico.

Referências

- THE ANGLO-SAXON CHRONICLE.** Londres: Everyman Press, 1996. Tradução por James Ingram e J.A. Giles. Digitalização por Douglas B. Killings.
- ABELS, Richard. **Alfred the Great: War, kingship and culture in Anglo-Saxon England.** Londres e Nova York: Routledge, 2013.
- ALLEN, Michael. Universal History 300 – 1000: Origins and Western developments. In: DELIYANNIS, Deborah. **Historiography in the Middle Ages.** Koninklijke: Brill, 2003. p. 17-42.
- BATELY, Janet. **The Anglo-Saxon Chronicle: texts and textuals relationships.** Reading: University of Reading, 1991.
- BLAIR, Peter Hunter. **Anglo-Saxon England.** 4. ed. Londres: The Folio Society, 1997. (A History of England).
- CAMPBELL, James. **Essays in Anglo-Saxon History.** Londres: The Hambledon Press, 1986.
- CAMPBELL, James; JOHN, Eric; WORMALD, Patrick. **The Anglo-Saxons.** Londres: Penguin Books, 1991.
- GRANSDEN, Antonia. Propaganda in English medieval historiography. **Journal of Medieval History.** North Holland, v. 1 (1975), p. 363-382, 1975.
- HIGHAM, N. J; RYAN, Martin. **The Anglo-Saxon World.** New Haven e Londres: Yale University Press, 2013.
- KEYNES, Simon. England 700-900. In: MCKITERRICK, Rosamond (org.). **The New Cambridge Medieval History.** Volume II c. 700-900. Cambridge: Cambridge University Press, 1995. p. 18-42.



PRATT, David. **The political thought of King Alfred the Great**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

RÉMOND, René (Org). Por uma história política. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2003. 464p.

STENTON, Frank. **Anglo-Saxon England**. Oxford: Oxford University Press, 1971.

WHITE, Hayden. **Trópicos do Discurso: ensaio sobre a crítica da cultura**. 2. ed. São Paulo: Editora da USP, 2001.

YORKE, Barbara. **Kings and Kingdoms of Early Anglo-Saxon England**. 2. ed. Londres e Nova York: Routledge, 2003.

Palavras-chave: Poder; historiografia; povos anglo-saxões; reino; *Crônica Anglo-Saxônica*.

Financiamento:

PRO-ICT/UFFS